

O NORTISTA

N.º avulso 40 reia. **Publicação diaria.** — Por mez \$5000.

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, SABBADO, 22 DE JUNHO DE 1895

Pontos nos iii

O *Jornal do Recife* de 16 do corrente mez, sob a rubrica — Rio Grande do Norte — publicou o seguinte:

«Do nosso collega *A Republica* que se publica naquelle Estado, recebemos o seguinte telegramma:

«O resultado conhecido das eleições hontem procedidas para governador e vice-governador, é o seguinte:

Candidatos do partido republicano federal, dr. Chaves Filho e Meira e Sá, 4318 votos; candidatos opposicionistas, dr. Brandão e pharmaceutico Gervasio, 219 votos.

Presidiu o pleito inteira ordem e liberdade, ausencia absoluta de intervenção official conforme confessa hoje órgão opposição.»

Pelos termos em que a *Republica* redigiu o telegramma acima, sabe-se que o *Nortista* é órgão de opposição como effectivamente tem sido e é ao governo do Estado; mas convém accentuar ainda mais uma vez, — que somos órgão em opposição, e não de partido, ou grupo, da opposição do Estado, que pelo seu egoismo mal entendido esphacela-se e caminha para annullar-se.

Não temos ligação partidaria com essa politica pessoal e ma orientada que tirou o vigor da opposição cõhesa, valente e notavel que tanto desmoralisou o *Fedro-velhista* feudal e nefasto, e ao

lado da qual, com todas as energias de nossa alma, combatemos, durante mais de tres annos, a politica violenta e ante-republicana do actual governador do Estado.

O nosso artigo da edição de 15 deste mez, a que se referiu, sem duvida, o telegramma acima do rogação official, não affirmou q' a eleição de 14, correu no Estado com inteira liberdade, e na ausencia absoluta de intervenção official; — o que affirmamos foi que:

— A scena passou-se no meio de um nutissimo desanimador; mas que o governo portou-se pela primeira vez correctamente. — E acrescentamos: — «Si nos outros pontos do Estado, correu o pleito como aqui na capital, o sr. dr. Chaves está legalmente eleito.»

Isto não é affirmar que em todo o Estado a eleição correu isenta de vicios como a desta capital.

Só com mais alguns dias é que esse facto pôde ser tirado á limpo.

Em todo o caso, necessidade não houve do emprego da fraude, porque o partido do sr. Pedro Velho não encontrou desta vez adversarios com os quaes pudesse estabelecer a lucta; o seu triumpho não merece grandes applausos, pois que o pleito foi como se a abstenção fosse total.

É esta a verdade.

O CARRO do governo não triumphou ainda agora como supõem outros; esse CARRO um

dia talvez possa rodar por sobre as ruinas do despotismo egoistico, e da tyrannia feudal, ajudando a carregar então os trophéos da restauração da lei e do direito, da liberdade e da contraternisação desta patria potygar.

Para S. José de Mipibú foi ante-hontem no horario o nosso amigo tenente Francisco Barros, passar alli alguns dias no interesse de restabelecer-se completamente dos incommodos que tem soffrido.

O tenente-coronel graduado de cavallaria José Pedro de Oliveira Galvão pediu ser promovido á effectividade desse posto, contada a antiguidade de 9 de Março de 1894, allegando ter sido preterido pela promoção do coronel Lydio P. dos Santos Costa.

De promotor interino da comarca de Macahyba pediu exoneração o cidadão João Lyra que, nos informam, pretende seguir em breve para o sul da republica em busca de melhor collocação.

Regressou da capital federal o cidadão João Torres, que aqui se acha por alguns dias, seguindo depois para o Pará.

Enorme!

Em Matucos, ao tratar-se de dar uma pensão á familia dos ministros demittidos, descobriu-se que um dos ministros tem 120 fi-

Faz annos

Hoje a éxm^a. d. Paulina Alves de Moura, distinctissima consorte do honrado Francelino Moura, proprietário da fabrica de sabão desta capital.

O trem horario regorgita hoje de passageiros, que alli irão cumprimentar o ditoso casal que habita na pitoresca chacara do *Refoles*.

De nossa parte, de cá mesmo da estreiteza do nosso modesto escriptorio, mandamos tambem ao illustre cavalheiro e á sua respeitavel senhora as nossas felicitações.

Ao teu fino e rendado travesseiro,
 Onde a cabeça virginal descansa,
 Contas o segredo prazenteiro
 De tuas esperanças.
 Quando tu sonhas no discreto leito,
 Ariando o marmor branco de teu peito,
 Amorosa e risonha,
 E—mal de mim l—elle, de tuas tranças
 Sorrendo o casto e delicado cheiro,
 Que os beijos colhe dessa ardente bocca
 Conhece os minios, as caricias mansas
 Na rendilhada frente....
 Do teu amor primeiro.

SUBSCRIPÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para tor-

mar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mel'lo.

Subscreveram:

Quantia já publicada	445\$500
Um assignante do nosso jornal em Cuitzeiras	5\$600
Total	450\$500

Gaspar Monteiro

Chegou antê-hontem á tarde do sertão de Angicos, onde se achava, este digno cavalheiro, nosso prezado amigo.

Veio restabelecido, e por esta razão ainda é mais justa a satisfação da familia e dos amigos ao vel-o regressar aos *patrios* lares.

Pobre criança

Tendo hontem amanhecido uma criança recém-nascida exposta na porta da casa de um distincto cavalheiro que reside nos suburbios desta cidade, acompanhada de um officio, mandou a entregar o dito cavalheiro na Repartição da Policia; constando-nos que o illustre dr. chefe por sua vez mandou a ao Juiz de Orphãos para providenciar sobre a pobre creaturinha, que afinal parece irá ser feliz, pois que o Juiz a entregou ao cidadão José Doze para ser em casa deste creada.

O sr. Doze está contente e diz ser a criança linda e branca.

Tenente coronel João Fideralino

Este illustre cavalheiro tendo desfeito, a contento do comprador, o negocio da venda que fizera o anno passado de sua fazenda—Esperança—no municipio de Angicos, segue nestes poucos dias, com sua exma. para a mesma sua fazenda, onde vai demorar-se algum tempo.

Theatro

A companhia do sr. Maximo Gil levou ante-hontem á scena a opereta em 4 actos intitulada—*Os Sinos de Corneville*.

Não correu com o desejado des-

empenho essa representação; o que não é para desanimar, porque nem sempre se está na *maré*;—sendo que a musica esteve pes-sima.

A comedia esteve boa, não ha duvida.

Veremos agora na primeira occasião.

Dr. Luiz Souto

Continuam as melhoras de saude deste nosso amigo, e anima-nos a esperanza de em breve vel-o de pé.

CONHECIMENTOS UTEIS

Contra os pulgões das rozeiras
—Irrigam-se convenientemente as rozeiras e lançam-se em seguida sobre ellas cinza bem secca coada em peneira bem fina. Além de acabar com os pulgões, a cinza assim empregada dá muito vigor ás rozeiras.

Exercito

Detalhe para hoje:

Dia á guarnição, o sr. alferes Calistrato.

Estado-maior, o sr. alferes Aristides.

Guarda da Alfandega, 2º sar. 1º sargento Possidonio.

Guarda da Caixa Economica, cabo Martins.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Lins.

Guarda do Quartel, forriell Nascimento.

Dia ao Batalhão forriell Araujo.

Commercio

REGI'F, 19 de Junho

Cambio—Abriram mercado

9 1/4 mantido firme dia. Negocios regulares, techou probabilidades

9 9/32 futuras malas.

Particular 9 5/16.

«Beberibe» sahii a 19 de Aracaty.»

Assucar:
 Branco de 4\$200 a 5\$500 a arr.
 Somenos de 3\$400 a 3\$600 a arr.
 Mascav. de 2\$400 a 2\$600 a arr.
 Br.secco de 2\$400 a arr.
 Regular de 2\$300 a 2\$400 a arr.
 Retame de 1\$900 a 2\$000 a arr.

Algodão:
 Negocio a 12\$000 hõas procedencias.

Couros:
 Seccos salgados a 900 rs. base 12k.
 Courinhos (cabra) cento 240\$000
 » (carneiro) c. 130\$000
 Carochos algodão de 540 a 600 rs.

PAUTA

THEZOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 SEMANA DE 17 A 22 DE JUNHO DE 1895

Preços correntes dos generos sujeitos a direitos de exportação

Mercadorias	Unids.	Valores
Aguardente	litro	\$24,00
Algodão em rama	kilo	\$58,00
" caroço	"	\$16,00
" sujo ou resid.	"	\$30,00
Assucar turb. 1ª s.	"	\$28,00
" 2ª s.	"	\$22,00
" masc.brut.	"	\$38,00
" retame	"	\$7,00
Borrache	"	1\$200
Carochos de algodão.	"	1\$120
Banha de porco	"	1\$300
Café	"	1\$200
Cara de carnaúba	"	\$8,00
" em yellas.	"	2\$100
Charutos	cent.	5\$100
Cigartos	milh.	6\$500
Cifres de boi	cent.	1\$200
Unhas de boi	"	1\$100
Couro de boi seccos ou salgados.	kilo	\$500
Courinhos	cent.	18\$000
Fumo em folhas	kilo	1\$600
" em rôlo	"	1\$100
Far de mandioca	litro	\$12,00
Feijão mulatinho	litro	\$32,00
" de outrs. qual.	litro	\$16,00
Gymms de mandioc.	litro	\$20,00
Milho	litro	\$12,00
Mel	litro	\$18,00
Óleo de mamona.	litro	\$50,00
Ossos	kilo	\$100
Sal	litro	\$2,00
Sella	meio	\$5,00
Pello vegetal	kilo	\$7,00
Panna de ema	kilo	6\$000

Queijo de manteiga. kilo \$900
 Toucinho kilo \$300
 Vinho de cajú, litro \$500
 Thezouro do Estado do Rio Grande do Norte 17 de Junho de 1895.
 O contador, *Pedro Soares de Araujo.* — O escripturario, *oão Nepomoceno Seabra de Mello. J*

Vapores esperados
Beberibe do norte a 23.
Planeta do norte a 27.
Espirito Santo do norte a 2 de Julho
Brazil, do norte a 10 de Julho.

Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

Macau, 8 de Junho de 1895
Caro amigo Joaquim de Roza.

Está completando um seculo desta parte, que não escrevo ao amigo, e nem se quer tenho tido noticia sua, e sem duvida você de seu amigo velho. Sabe?

H je entendi rasgar o volumoso silencio que interrompia as nossas correspondencias, dirigindo-lhe a prezente na qual submetto a sua alta apreciação as occorrencias desta terra; sabe?... E estou hoje bem de fortuna, nossa caza gira francamente com o capital de sessenta contos de reis; sabe?... Já vê o amigo que o pirôca da Bahia não é de brincadeira, estou por tanto na ponta, bem ensima da pontissima; sabe?... você lembra-se quando eu escapei de ser prezo em casa do marechal Deodoro? Dei baixa não sirvo mais de criado, dei-me mal com tal vid; sabe!...

Passamos a outro assumpto; sabe!... Acabo de chegar da Capital Federal; como demorei me poucos dias, pouco tambem gastei, e apesar de tanta economia pude com minha familia gastar apenas oito contos e poucas pizetas; sabe!... Os amigos da nossa politica só faltaram guardar-me no seio, ora eu já tinha vergonha de receber delles tantos carinhos, carinhos mesmo; sabe! Fiz alli cousas tão mysteriosas... vou lhe dizer: sabe!... Encontrei o nosso amigo Eduardo Beernartz demettido; isto por influencia do *tratante Lundingrito* a quem muito e de antiga data o conheço como *traficante de força*; sabe!... Ora fui a rua e em poucas ho-

ras mostrei quem eu era; sabe!... Os amigos para acalmarem o meu delirio, nomearão em lugar do Beernartz—vice consul da Suscia e Noruega; aceitei a nomeação, sabe!... No dia seguinte fui ao ministro, ao ministro mesmo; sabe!... Meu caro Quincas, foi um cõrta brocha dos diabos; sabe!... A final fiz com que fosse restituído o lugar ao amigo Biernardz, mas foi-me preciso garantir o desfalque que dizem haver lá por aquelle consulado; sabe!... Disto peço toda reserva; sabe!... Não se falla, todo cuidado! sabe!... Eu conheço tenho dito mesmo ao sr. Xico que o Beernartz é um traficante de forças e cynico de palco igualmente a mim; sabe!... agora confio tambem de você; mas olhe bem, mão na bocca, nem um pio, sabe!... Não me descubra olhe que o tempo é de frio; sabe!...

Caro amigo Quincas; nesta terra dá-se cousas!... Olhe bem, toda attenção,—este mez de Junho é todo aziazo, ninguem me tira disto; sabe!... Na madrugada do dia 1º deste mez, o vice consul Beernartz metteu-se num cipoll... Quasi enlouqueço; olhe bem; illudiu-me para mandar arrambar um armazem e fazermos a mudança de 66 saccos de algodão pertencentes ao sr. Xico; ora julguei ser possivel a execução da empreza, quaze sigo para a cadeia, faltou couza pouca meu caro; sabe!... Chamei com o consul um ferreiro e quatro trabalhadores, e você quer ver o que se deu? O diabo do ferreiro, cabrito impostor, exigiu logo e logo um documento assignado para mim, consul e... Você já viu ferreiro desta qualidade? O diabo fez até mais o seguinte: correu immediatamente e nos denunciou a policia; sabe!... Em rezumo lhe digo: quazi que o amigo lamentava a minha derrota e do meu amigo Beernartz; sabe!... Quer saber como hiamos cantar na cadeia aquella modinha que tem o titulo de serena estrella; sabe!... Meu consolo era não ir só; sabe!... Quando me lembro disto tremo e tremo mesmo de coragem; sabe!... Meu caro amigo, vou lhe contar agora mesmo um caso que se deu com mim, sabe!... Sabe!... meu caro amigo,

que tinha dado a luz!... a luz mesmo: **Geopolítica e o Brasil** de **Leopoldo de Almeida** II

